



Um traço
tricolor

Dorinho.

Presidente do São Paulo F.C. *José Augusto Bastos Neto*
Diretor de Comunicação *Édson Lapolla*
Coordenação *Eduardo Prada, Carlos Bortole e Cíntia Savino*
Textos *João Prado Pacheco*
Projeto Gráfico *Dorinho e Fabiano Afonseca*

FICHA TÉCNICA

Dorinho
Heliodoro
Teixeira
Bastos
Filho
brasileiro
paulista
paulistano
marido da Belkis
pai do Daniel
pai da Mariana
arquiteto
comunicador visual
professor
doutor
cartunista
libriano
são-paulino
roxo.



Dorinho.

Inspiração que vem do coração

Um traço tricolor. O título deste livro de charges expressa exatamente uma das características marcantes da personalidade de Dorinho, a sua paixão pelo São Paulo Futebol Clube.

Conheço-o desde criança. Ele é mesmo um são-paulino acima de qualquer suspeita, de berço, de família. Um dos seus parentes foi o Monsenhor Bastos, personagem de muitas histórias de fé e perseverança dos homens que construíram o clube.

Dorinho foi um dos "admiradores" dos álbuns que seu primo um pouco mais velho José Augusto fazia com recortes de tudo o que era publicado sobre o São Paulo. Ele via aquilo e ficava hipnotizado.

Quando tinha 11 ou 12 anos, foi visitar o Morumbi com seu colégio e ficou no gol para Bellini bater um pênalti. Conta essa história com emoção até hoje.

Também gosta de falar da época em que colaborou com o técnico Cilinho. A pedido do treinador, ele criava e desenhava as mensagens de incentivo que o próprio Cilinho colocava nos armários dos jogadores.

A "Turminha do Morumbi", revista em quadrinhos que numa determinada época era distribuída à meninada do COD, também foi criação dele.

Há mais ou menos dois anos Dorinho colabora na nossa revista oficial. Seu modo de contar como veio a inspiração de cada nova charge é apaixonadamente tricolor. É inspiração que vem do coração. Como o traço.

O Talento Tricolor

O cartunista Dorinho é dessas pessoas - raras - que gozam de um invejável tipo de unanimidade: dele, só se ouve falar bem. E só se quer falar bem.

Dorinho trabalha conosco há quase 25 anos, produzindo trabalhos que têm marcado com seu toque de humor e sutileza as publicações da Editora Referência Ltda.

A idéia da atual Diretoria do São Paulo F. C. de publicar este livro, contendo os cartuns de Dorinho ligados ao futebol (mas sempre dentro do contexto marketing/propaganda), merece todos os elogios, demonstrando uma vez mais o pioneirismo que cerca a sua gente.

Apaixonado pelo Tricolor, Dorinho costuma conceber trabalhos que revelam a sua preferência, demonstrando todavia um distanciamento crítico indispensável para uma tarefa que não deixa de ser também jornalística.

Professor da ECA - Escola de Comunicação e Arte da USP, o artista expressa-se com a facilidade da cátedra e, ao mesmo tempo, através de um manancial de cultura que o sintoniza com o resto do mundo, como deflui dos seus cartuns.

A simbiose propaganda/futebol coincide inclusive com o momento atual do esporte das multidões, cada vez mais apoiado naquela para se desenvolver e fazer frente aos grandes investimentos necessários a um clube de ponta como o São Paulo, que não disputa apenas campeonatos e torneios, mas quer ser o melhor dentre os concorrentes.

Quem afirma isso é um palmeirense, que assina embaixo e que sempre julgou saudável a confraternização proporcionada pelo esporte, muitas vezes substituindo inclusive lacunas deixadas pela família, pelo governo e pela própria sociedade.

Uma segunda-feira sim, outra também, todo publicitário vê a “Chargedorinho” no caderno “Propaganda e Marketing” da “Folha da Tarde”. Vê e admira, pois uma seção que não agrada não sobrevive 25 anos. Dorinho começou a publicá-la quando o caderno se chamava “Asteriscos” e saía aos domingos no “Diário Popular”.

O enfoque da charge é a propaganda, especialmente em mídia eletrônica. De vez em quando, Dorinho faz alguma ligação com o futebol, tema comum das estratégias de Comunicação. Se der sentido, aproveita para enaltecer o São Paulo, mas com muito cuidado, porque o editor é o palmeirense Armando Ferrentini, seu grande amigo.

no início de 1997, o Banco Excel, patrocinador do Corinthians, comprou o passe do centro-avante Túlio, do Botafogo, por alguns milhões...

o que vale mais? Agradar o patrocinador ou jogar bem, fazer do time campeão sem se incomodar com ele?



12 de julho de
1998, Paris, França. Final de
Copa do Mundo, momento das
escalações. Quem será o
centro-avante do Brasil???

corretor,
intermediador, patrocinador.
O espaço dos empresários no
futebol está aumentando dia a
dia. Ou não?



aquele

petardo de Roberto Carlos na
propaganda de tv, provocando
suspiro na moça, foi diferente dos
que ele deu na Copa do Mundo...

apesar da

Copa, Roberto Carlos é bem
melhor como jogador de futebol
do que como ator. Você não
concorda?



Em 1997, a Agência de Publicidade DM9, do publicitário Nizan Guanaes, foi contratada pela Seara para promover os produtos daquela empresa alimentícia. A DM9, então, contratou Dorinho para criar 80 cartuns, que seriam publicados (como foram) três vezes por semana no caderno “Ilustrada” da “Folha de São Paulo”. Nizan passou a Dorinho apenas o mote “Que Maravilha”, dando-lhe liberdade para o resto. Dorinho adaptou o mote às mais variadas situações da vida, inclusive na parte referente ao futebol. Sucesso absoluto!

muita gente
pensa que todo jogador de
futebol ganha milhões, vive
numa boa, Primeiro Mundo,
Espanha, Itália...

...mas
se esquece que a rotina do
jogador não é fácil, ainda
mais agora, que os clubes
estão querendo virar
empresas.



Quando aceitou o convite do então diretor de Comunicação Ricardo Viveiros para colaborar com a “São Paulo Notícias”, a revista oficial do São Paulo F.C., edição 82, comemorou a “conquista” de várias maneiras, entre elas, usando frases como estas:

“O são-paulino Dorinho, um dos bambas das Artes Plásticas, agora está conosco!”

“Mais um cobra na nossa equipe!”

A primeira charge não poderia ser mais são-paulina: o noivo, com um radinho de pilha nas mãos, pediu “um tempo” ao padre, diante de uma noiva supersurpresa, porque o São Paulo iria cobrar um pênalti.

Tudo certo, mas faltava um nome à seção. Quando alguém sugeriu “Humor Tricolor”, não se falou mais nisso.

ser são-paulino é acima de tudo um estado de espírito. Quando o São Paulo joga, temos de acompanhar, torcer, vibrar. Qualquer que seja o lugar...



Dorivaldo.

repito: quando
o São Paulo joga temos de
acompanhar, torcer, vibrar.
Qualquer que seja o lugar...
Sempre há uma saída...



GOOOOOOLLLL



**TAVA IMPEDIDO
JUIZ SAFADO!!!**



DOMINGO

quando

fiz este cartum, fiquei em dúvida sobre o último quadrinho. Deveria colocar o "chorão" com a camisa do Corinthians ou do Palmeiras? Acabei fazendo dois.



em tudo

que entra, o São Paulo entra para ganhar. Por isso é que o nosso símbolo e as nossas cores fazem os inimigos tremer... de inveja!

E AÍ SÃO PAULINO...
TEM MOTIVO
PRA ESSE SORRISO
TODO?



SEMPRE TEMOS!



o são paulo é
mais forte do que os outros em
quase tudo. O que podemos
fazer...

PÔ!!!
O LATERAL FICA
FALANDO QUE O ESTÁDIO
DÊLES É MAIOR QUE O
NOSSO... QUE ELES TÊM
DUAS LIBERTADORES...
QUE SÃO BI-CAMPEÕES
MUNDIAIS...

BUAAAA!



JORINHO

uma homenagem
ao então novo patrocinador do
São Paulo. Quem visita o Memo-
rial vê que a moça tem razão...



a volta de
Raí ao Tricolor foi confirmada em
novembro de 1997. Que presente
de Natal poderia ter sido melhor?

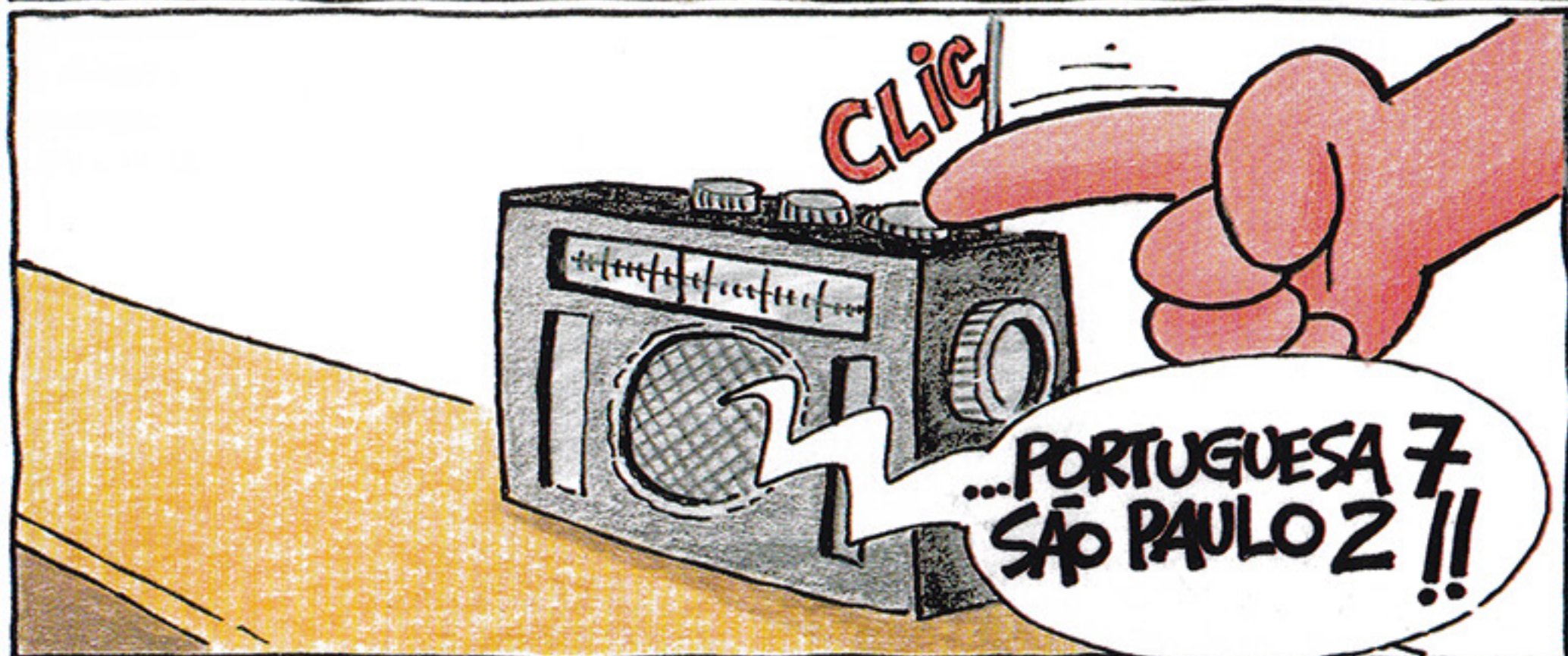
DEUS É BRASILEIRO...
E PAPAÍ NOEL É SÃOPAULINO !!



oséas fez um gol contra espetacular (a favor do Corinthians) num jogo pelo Paulista de 1998. O único defeito foi não ter sido a favor do São Paulo.



para nós,
são-paulinos, aqueles 7 a 2 para
a Portuguesa não existiram. Ou
o locutor estava louco ou o rádio
com defeito...

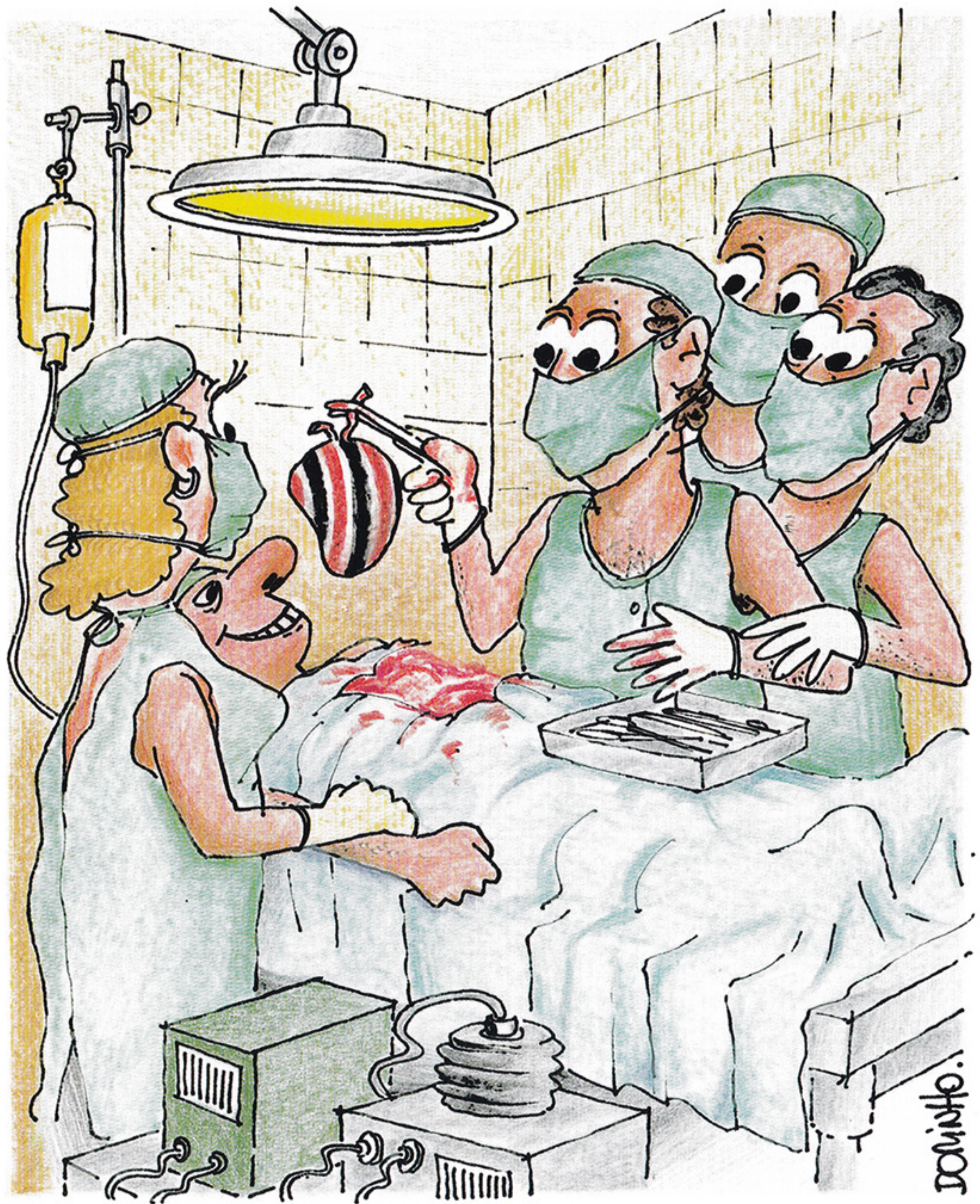


ganhar do
Corinthians é muito bom. Ainda
mais em final de campeonato,
como já aconteceu quatro vezes
(1957, 87, 91 e 98)...



JERINHO.

já pensaram em entrar na sala de operações com um coração são-paulino e sair com um... Deus me livre!!!



DOMINHO.

o menino

tem razão! O vermelho, junto com o preto e o branco, forma um todo bem mais agradável...



sonho de
são-paulino: um juiz imparcial,
que vibre com os lances bonitos
do futebol, principalmente os
gols são-paulinos...



Dominio.

pesadelo

de são-paulino: juiz insensível,
que force contra, sejam quais
forem as circunstâncias...

... E SE
CONTINUAR
COM FRESCURA
VAI TOMAR O
VERMELHO!!



já pensaram ter um filho
torcendo para o time do sogro?

CALMA ALFREDO...
O JÚNIOR DISSE QUE
NO FUNDO NO FUNDO
TAMBÉM GOSTA DO
SÃO PAULO!!!



DORINHO.



REALIZAÇÃO
DIRETORIA DE COMUNICAÇÃO
JAN/99

DIGITALIZAÇÃO, TRATAMENTO, EDIÇÃO E MONTAGEM
MICHAEL SERRA

ARQUIVO HISTÓRICO DO
SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE
2023



ONDE A MOEDA CAI DE PÉ